

Barueri, 25 de março de 2025

Ao

Banco Central do Brasil - BACEN

Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro - DESIG

Setor Bancário Sul (SBS)

Quadra 3 Bloco B – ED. Sede

Brasília - DF

Cep: 70074-900

Ref.: **Carta de Apresentação – Demonstrações Financeiras**

Prezados Senhores,

Em atendimento ao disposto na Instrução Normativa BCB nº 236, a **CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S.A.**, vem, pela presente, informar o que segue:

(i) **Relação de informações financeiras a que se refere esta remessa:** data-base de 31 de dezembro de 2024, Demonstrações Financeiras da CODEPE CVC S.A. Em anexo a este documento, encontram-se:

- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas;
- Relatório da Auditoria Independente.

(ii) **Divulgação**

As demonstrações financeiras da CODEPE Corretora de valores e Câmbio S/A, do período base de 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas no sítio da instituição, vide link abaixo:

<https://www.codepe.com.br/demonstracoes-financeiras-12-2024>

(iii) **Termo declaratório da alta administração quanto à responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo:** A alta administração da CODEPE S.A, neste ato representada pelo Diretor Presidente na forma de seu Estatuto Social, assume, para os devidos fins, a responsabilidade pelas informações contidas nas Demonstrações Financeiras.

Sendo o que nos cabia para o momento, colocamo-nos à disposição para prestar eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S.A

Fernando Bastos de Aguiar
Diretor Presidente

Felisberto Lopes de Oliveira
Contador
CRC.: 1SP153630/O-0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação dos prezados acionistas as demonstrações contábeis da CODEPE CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO S/A, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, comparadas ao mesmo período do ano anterior, e acompanhadas do relatório dos auditores independentes, em cumprimento às normas vigentes.

O ano de 2024 foi marcado, no Brasil, pela expressiva desvalorização de nossa moeda e do Ibovespa, refletindo a negatividade das expectativas do mercado para a evolução prospectiva da inflação, crescimento do PIB, câmbio e taxa de juros Selic. Continuamos atentos no desenvolvimento de produtos e serviços aderentes a esta nova realidade, em conformidade em todos os seus processos e procedimentos operacionais, e de acordo com o que determina nossa política de gerenciamento de riscos e de capital, com ênfase na otimização da rentabilidade e geração de valor para todas as partes relacionadas.

Como empresa socialmente responsável, renovamos nosso compromisso em oferecer produtos e serviços baseados em nossos princípios de ética, segurança e credibilidade.

CODEPE CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em Milhares de Reais)

	<u>NOTA</u>	<u>2 SEMESTRE</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas de Intermediações Financeiras	12	3.275	4.926	2.964
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		3.275	4.926	2.964
Despesas de Intermediações Financeiras		0	0	0
Despesas com Intermediação Financeira		0	0	-27
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		3.275	4.926	2.937
Receita com Operações de Câmbio		223	398	486
Despesa com Operações de Câmbio		-168	-274	-521
Receitas de Prestação de Serviços		410	480	492
Despesas de Pessoal		-270	-532	-724
Outras Despesas Administrativas	13	-1.698	-2.697	-2.140
Outras Receitas Operacionais		147	329	425
Despesas Tributárias		-192	-587	-269
Outras Despesas Operacionais		-206	-389	-764
Resultado das Receitas e Despesas Operacionais		-1.754	-3.272	-3.015
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		1.521	1.654	-78
Imposto de Renda		- 35	- 37	- 1
Contribuição Social		- 29	- 31	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Semestre		1.457	1.586	-79
NÚMERO DE AÇÕES		8.173.940	8.173.940	8.173.940
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO		0,01782	0,01940	- 0,00097

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FERNANDO BASTOS DE AGUIAR
Diretor Presidente

FELISBERTO LOPES DE OLIVEIRA
Contador
CRC.: 1SP153630/O-0

CODEPE CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em Milhares de Reais)

	2 SEMESTRE	2024	2023
Lucro ou Prejuízo Líquido do Semestre	1.457	1.586	121
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Ativos Financeiros	-1.983	-2.106	302
(+/-) Ganhos/Perdas na Remuneração de Ativos Financeiros Disponíveis p/Venda	-1.983	-2.106	302
(+/-) Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	-	-
(=) Resultado Abrangente do Período	-526	-520	423

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FERNANDO BASTOS DE AGUIAR
Diretor Presidente

FELISBERTO LOPES DE OLIVEIRA
Contador
CRC.: 1SP153630/O-0

CODEPE CORRETORA DE VALORES E CAMBIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em Milhares de Reais)

	2 SEMESTRE	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado do Semestre	1.457	1.586	-79
Depreciação e Amortização	73	147	174
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS	-2.122	-2.201	-944
Aumento/ Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-95	-226	-2.448
Aumento/ Redução em Outros Créditos	43	61	37
Aumento/ Redução em Outros Valores e Bens	3	0	3
Aumento/ Redução em Depósitos	79	181	-343
Aumento/ Redução em Operações Compromissadas	246	325	-1.000
Aumento/ Redução em Sociais e Estatutárias	-182	-247	-128
Aumento/ Redução em Fiscais e Previdenciárias	-14	30	-105
Aumento/ Redução de Obrigações Diversas	1.031	1.031	-25
Ajuste Avaliação Patrimonial	-1.983	-2.106	3.065
Aumento/ Redução de JCP Pagos Antecipadamente	-1.250	-1.250	0
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-592	-468	-849
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Compras de Imobilizado	-4	-4	-6
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-4	-4	-6
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Distribuição de Dividendos	-	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-	-	-
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-596	-472	- 855
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	3.904	3.780	4.635
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre/ Exercício	3.308	3.308	3.780
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-596	-472	-855

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FERNANDO BASTOS DE AGUIAR
 Diretor Presidente

FELISBERTO LOPES DE OLIVEIRA
 Contador
 CRC.: 1SP153630/O-0

CODEPE CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em Milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas</u>		<u>Ajuste de a Mercado</u>	<u>Lucros ou Prejuízos Acumulados</u>	<u>TOTAL</u>
		<u>Legal</u>	<u>de Lucros</u>			
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	18.500	1.327	16.909	5.471	-	42.207
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-
Ajuste a Valor de Mercado – TVM	-	-	-	3.065	-	3.065
Reservas Especiais de Lucros	-	-	79	-	79	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre	-	-	-	-	79	79
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	18.500	1.327	16.830	8.536	-	45.193
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2023	-	7	- 79	3.065	-	2.993
Reserva Legal	-	79	-	-	79	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-
JCP Pago Antecipadamente	-	-	-	-	1.250	- 1.250
Ajuste a Valor de Mercado – TVM	-	-	-	2.106	-	- 2.106
Reservas Especiais de Lucros	-	-	257	-	257	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre	-	-	-	-	1.586	1.586
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	18.500	1.406	17.087	6.430	-	43.423
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2024	-	79	257	- 2.106	-	1.250 - 3.020
Saldo em 30 de Junho de 2024	18.500	1.333	16.953	8.413	-	45.199
Reserva Legal	-	73	-	-	73	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-
JCP Pago Antecipadamente	-	-	-	-	1.250	- 1.250
Ajuste a Valor de Mercado – TVM	-	-	-	1.983	-	- 1.983
Reservas Especiais de Lucros	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Acumulado	-	-	134	-	134	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre	-	-	-	-	1.457	1.457
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	18.500	1.406	17.087	6.430	-	43.423
MUTAÇÕES DO 2º SEMESTRE DE 2024	-	73	1.450	- 1.983	-	1.250 - 1.710

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FERNANDO BASTOS DE AGUIAR
Diretor Presidente

FELISBERTO LOPES DE OLIVEIRA
Contador
CRC.: 1SP153630/O-0

CODEPE CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO S/A
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S/A, tem como o principal objetivo as operações de Câmbio e Renda Fixa.

A CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S/A, é uma sociedade anônima regida pelo Estatuto Social e disposições legais aplicáveis, com sede social e foro na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, podendo por simples decisão de sua Diretoria, criar ou extinguir dependências ou departamentos no País

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeira Nacional – COSIF e normas relativas ao mercado de títulos e valores mobiliários, regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários-CVM e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas do valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação de vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto os resultados efetivos destas estimativas e premissas podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

As demonstrações estão sendo elaboradas e apresentadas em conformidade com a Resolução CMN 4.818/20 onde regulamenta e consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura dos saldos no Balanço Patrimonial de provisões, depreciações e amortizações, divulgação de resultados não recorrentes, alterações que não modificam o saldo total desta demonstração, relativos as contas de ativo e passivo. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro 2024, os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os

mesmos períodos do exercício anterior e o segundo semestre do ano vigente. As contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade, e a abertura de segregação entre circulante e não circulante passa a ser divulgada apenas nas respectivas notas explicativas

A administração da CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S/A autorizou a conclusão das Demonstrações Contábeis em 07 de março de 2025.

Os seguintes normativos entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 e entrarão em vigor em exercícios futuros:

- A Resolução CMN nº 4.966/2021, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025. Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problemas de crédito.
- A Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A principal alteração está na dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis foram:

- a) Caixa e equivalentes de caixa são apresentados por disponibilidade em moeda nacional, moedas estrangeiras e aplicações no mercado aberto, cujos vencimentos das operações na data da liquidação são iguais ou inferiores a 90 dias, apresentando risco insignificante de mudança, e com objetivo de gerenciar os compromissos a curto prazo;
- b) As despesas e receitas estão registrados pelo regime de competência;
- c) As aplicações interfinanceiras de liquidez estão atualizadas e ajustadas pelas rendas a serem auferidas quando de sua realização;
- d) Os bens do Ativo Imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método Linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. O quadro de depreciação com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 7. A corretora manteve os saldos dos Bens registrados no Ativo imobilizado ao custo histórico, em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, os quais não excedem o valor recuperável.

e) A provisão proporcional para as férias está integralmente reconhecida, incluídos encargos sociais aplicáveis.

f) Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.

g) Passivos Contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recurso para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgadas nas Notas Explicativas, e os passivos classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação, nos termos da Resolução CMN nº 3.823/09.

h) A provisão para imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% e a provisão da Contribuição Social é calculada sobre o lucro considerando a alíquota de 15%.

i) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de Caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa a curto prazo e não para investimentos e outros fins.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades em Moeda Nacional	19	125
Reservas Livres	5	6
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	523	516
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.761	3.133
Total	3.308	3.780

(*) As Aplicações interfinanceiras são aplicações que apresentam características de alta liquidez e baixo risco de mudança de valor. Essas aplicações são compostas por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos – LFT e NTN.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, de acordo com a Circular nº 3.068/01, e estão classificados na categoria (Títulos Disponíveis para Venda), ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido. De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS	31/12/2024	31/12/2023
Títulos de Renda Fixa	36.827	30.701
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	36.823	30.658
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	39
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4	4
Títulos de Renda Variável	4.761	10.661
Ações em Companhia Aberta	4.761	10.661
Total	41.588	41.362

a) Classificação por categoria e prazo:

Títulos	Sem Vencimento	Dias				31/12/2024	31/12/2023
		1 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima 360	Valor Contábil Mercado	Valor Contábil Mercado
LFT			8.605	8.253	19.965	36.823	30.658
LTN					0	0	39
NTN	0				4	4	4
Ações	4.761					4.761	10.661
Total	4.761	-	8.605	8.253	19.969	41.588	41.362

6. IMOBILIZADO

A rubrica Imobilizado de Uso são segregados conforme as classes abaixo:

Rubricas	Taxa Depreciação	31/12/2024			31/12/2023
		Custo de Aquisição	Depreciação	Valores Líquidos	Valores Líquidos
Terrenos		135	-	135	135
Edificações	4%	2.459	-1421	1.038	1.127
Instalações	10%	45	-40	5	7
Móveis e Equipamentos	10%	263	-239	24	32
Sistema de Comunicação	10%	51	-27	24	29
Sistema de Processamento de Dados	20%	214	-203	11	20
Sistema de Transporte	20%	544	-474	70	100
Total		3.711	-2.404	1.307	1.450

7. DEPÓSITOS

A rubrica Depósitos refere-se aos saldos recursos líquidos, em conta de seus clientes, enquanto não comprometidos em operações desses clientes.

DEPÓSITOS	31/12/2024	31/12/2023
Saldos Disponíveis de Clientes	683	502
Total	683	502

8. SOCIAIS E ESTATUTÁRIOS

O saldo é composto da subconta relacionada:

SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	31/12/2024	31/12/2023
Dividendos	0	0
Juros Sobre o Capital Próprio	676	923
Total	676	923

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Os saldos são compostos de várias subcontas conforme relacionados:

DIVERSAS	31/12/2024	31/12/2023
Provisões Trabalhista	35	28
Provisões Fornecedores	15	3
Outros Pagamentos	1.019	7
Total	1.069	38

10. CONTIGÊNCIA

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, considerou não possuir em curso estimativas de prováveis e ou possíveis perdas em 31 de dezembro de 2024 (Em 31 de dezembro de 2023, possuía em curso estimativas de prováveis perdas no montante de R\$ 7).

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) **Capital Social:** O Capital Social é de R\$18.500 mil, representados por 8.173.940 ações ordinárias sem valor nominal.
- b) **Juros Sobre o Capital Próprio:** No exercício de 2024 houve distribuição de juros do capital próprio de R\$ 1.470 mil, e no período de 2023 houve distribuição de dividendos e juros sobre o Capital de R\$ 374 mil.
- c) **Reserva Legal:** A conta de reserva legal é constituída nos termos da Lei nº 11.638/07 e do Estatuto Social, a alíquota de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do Capital Integralizado.
- d) **Ajuste ao Valor de Mercado:** Refere-se ao ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, líquido dos efeitos dos tributários.

12. RECEITAS DE INTERMEDIações FINANCEIRAS

DIVERSAS	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Títulos de Renda Fixa	2.790	2.964
Rendas de Títulos de Renda Variável	2.136	0
Total	4.926	2.964

13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DIVERSAS	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Comunicações	142	142
Despesas de Honorários	841	616
Despesas de Processamento de Dados	739	467
Despesas de Serv. do Sistema Financeiro	262	276
Despesas de Serv. Técnicos Especializados	537	415
Outras Despesas	176	224
Total	2.697	2.140

14. PARTES RELACIONADAS

Os administradores possuem saldo que foi classificado Conta Sados Disponíveis de Clientes Rubrica 4.1.9.25-3 para movimentação na instituição no montante de R\$95, noventa e cinco mil. Os membros da Diretoria são remunerados com valores compatíveis com a responsabilidade de cada um e coerente

com a complexidade das atividades realizadas, sem comprometer a geração de resultados e sua destinação.

A remuneração para a Diretoria foi de R\$ 840 Mil no exercício de 2024. (R\$ 617 Mil em 2023). A CODEPE não concede benefícios de longo prazo, pós-emprego, rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para os membros da Diretoria.

15. GERENCIAMENTO DE RISCO

A CODEPE possui Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital e divulgação de Informações integrada, com as diretrizes da matriz de gerenciamento de riscos, onde são contemplados os riscos quantitativos, com indicação de cenários e testes realizados.

A CODEPE definiu em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital os seguintes riscos:

a) Risco Operacional: A gestão também inclui o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado prudencial.

b) Risco de Mercado: Define-se o Risco de Mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Conglomerado, que inclui o risco da variação:

- Das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e
- Cambial e dos preços de mercadorias (**commodities**), para os instrumentos classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação da Instituição deve ser formada pelos instrumentos, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade.

c) Risco de Liquidez:

O Risco de Liquidez é definido pela possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantia, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas ; e possibilidade da Instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d) Risco de Crédito: Entende-se por risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes de deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento

mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposição caracterizadas como ativos problemáticos.

16. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Em atendimento à Resolução 4.557/2017, do BACEN, a CODEPE Corretora de Valores e Câmbio S.A, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da CODEPE de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. A descrição da estrutura encontra-se disponível em nosso site.

17. OUVIDORIA

O componente organizacional de Ouvidoria, foi implantado, nos termos da Resolução n. 4.860 de 23/10/20, do Conselho Monetário Nacional, vem atendendo adequadamente como canal de comunicação para nossos clientes e usuários.

As demais exigências trazidas pela Resolução em epígrafe, são atendidas pelos controles periódicos realizados descritos nos relatórios semestrais.

O Diretor responsável pela ouvidoria, bem como o Ouvidor, estão devidamente indicados no sistema UNICAD daquele órgão.

18. RESULTADO NÃO RECORRENTE

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da CODEPE ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro. A Administração efetuou análise dos seus resultados e não identificou ingressos de receitas e despesas não recorrentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, que requeresse divulgação em separado em suas demonstrações financeiras.

19. Plano Para a Implementação da Regulamentação Contábil Estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

O Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN nº 4.966/2021 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras. Grande parte das disposições da Resolução entrarão em vigor em janeiro de 2025, mas o órgão regulador estabeleceu a obrigatoriedade de as instituições financeiras elaborarem um plano para a implementação da regulamentação contábil. O referido plano foi aprovado pela Administração da CODEPE em 12 de abril

de 2022, e contempla a descrição do cronograma das ações a serem executadas, naquilo que é aplicável ao modelo de negócio da CODEPE.

Com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/21, haverá alterações nos critérios contábeis de classificação, mensuração e reconhecimento de instrumentos financeiros.

Os ativos serão classificados como i) custo amortizado, ii) valor justo em outros resultados abrangentes. A Resolução CMN nº 4.966/21 prevê outras possibilidades de designação de um instrumento ao valor justo sob determinadas condições.

Os títulos públicos as aplicações interfinanceiras de Liquidez e as ações de companhias abertas serão classificados como valor justo em outros resultados abrangentes. Os passivos financeiros serão classificados a custo amortizado.

Com base no exposto acima, o CODEPE não estimou impactos significativos em seu patrimônio líquido, decorrente da adoção dos critérios contábeis de classificação de instrumentos financeiros.

20. Pressuposto de Continuidade

De acordo com a base contábil de continuidade operacional, as demonstrações contábeis da CODEPE são elaboradas com base no pressuposto de que a instituição está operando e continuará a operar em futuro previsível. Confirmamos que não temos conhecimento de incertezas significativas relacionadas com eventos ou condições que possam gerar dúvidas sobre a capacidade de a Codepe continuar em operação.

Fernando Bastos de Aguiar
Diretor Presidente

Felisberto Lopes de Oliveira
Contador
CRC: 1SP153630/O0

**CODEPE CORRETORA DE VALORES
E CÂMBIO S/A.**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

Nº 084/2025

AB: 31/12/2024

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Administradores da
CODEPE CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO S/A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CODEPE CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CODEPE CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO S/A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da CODEPE CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO S/A continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 25 de março de 2025.

SACHO AUDITORES
INDEPENDENTES:7
4006719000176

Assinado de forma digital por
SACHO AUDITORES
INDEPENDENTES:74006719000176
Dados: 2025.03.25 11:16:29 -03'00'

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8
CNAI-IPJ-000155

HUGO FRANCISCO
SACHO:00669434
850

Assinado de forma digital
por HUGO FRANCISCO
SACHO:00669434850
Dados: 2025.03.25
11:16:45 -03'00'

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1